

## O estado do conhecimento na perspectiva da permanência dos alunos com deficiência no ensino superior

The state of knowledge in the perspective of the permanence of students with disabilities in higher education

\*Gabriella Marques Kneipp \*\*Marielene Gabriel Dalla Corte

### Informações do artigo

Recebido em: 06/05/2019

Aprovado em: 01/07/2020

**Palavras-chave:** Alunos com deficiência. Permanência. Ensino Superior.

**Keywords:** Students with disabilities. Permanence. Higher education.

### Autores

\*Graduação em Educação Especial- Licenciatura Plena pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Especialização em Gestão Educacional (UFSM); Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional – Uninter e Acadêmica do Curso de Letras EAD Unipampa. gabi.mk@hotmail.com

\*\*Doutora em Educação. Professora Adjunta do Departamento de Administração Escolar (ADE), do Centro de Educação (CE), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). marilenedallacorte@gmail.com

### Como citar este artigo:

KNEIPP, Gabriella Marques; DALLA CORTE, Marielene Gabriel. O estado do conhecimento na perspectiva da permanência dos alunos com deficiência no ensino superior.

**Competência**, Porto Alegre, v. 13, n. 1, jul. 2020.

### Resumo

Este trabalho é resultante de uma pesquisa do estado do conhecimento, sendo uma proposta da disciplina de Enfoques da Pesquisa do curso de Especialização em Gestão Educacional da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Teve por objetivo realizar uma análise de estudos desenvolvidos sobre a temática da permanência dos alunos com deficiência no Ensino Superior. Portanto, procurou-se em publicações (periódicos, dissertações e teses) produzidas no período de 2015 até 2018, trabalhos que tenham referenciado o tema. Desse modo, foram buscados nos trabalhos detalhes que pudessem futuramente contribuir para a escrita do trabalho final do curso de especialização em Gestão Educacional. Então, foi possível constatar nos trabalhos analisados a importância da permanência dos alunos com deficiência no ensino superior. Os textos encontrados sinalizam que apesar da relevância do tema, este ainda é pouco explorado e em sua maioria as obras são de cunho bibliográfico, estudos de caso e pesquisa documental.

### Abstract

This work is the result of a research on the state of knowledge, being a proposal of the Research Approaches discipline of the Specialization course in Educational Management at the Federal University of Santa Maria (UFSM). It aimed to carry out an analysis of studies developed on the theme of the permanence of students with disabilities in Higher Education. Therefore, we searched for publications (journals, dissertations and theses) produced in the period from 2015 to 2018, works that have referenced the theme. Thus, details were sought in the works that could contribute to the writing of the final work of the specialization course in Educational Management in the future. So, it was possible to see in the studies analyzed the importance of the permanence of students with disabilities in higher education. The texts found indicate that despite the relevance of the theme, it is still little explored and the majority of the works are of bibliographic nature, case studies and documentary research.

## 1 INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objeto de reflexão analisar as produções científicas encontradas a partir de uma pesquisa do estado do conhecimento, em periódicos da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), que envolvessem as temáticas de alunos com deficiência no ensino superior e a sua permanência neste espaço de ensino.

As discussões que se referem ao ingresso dos alunos com deficiência no ensino superior ganharam maior destaque nas últimas décadas, por enormes movimentos sociais, formados por pessoas com deficiência e militantes que adquiriram o direito das pessoas com deficiência a plena participação social. A partir de alguns movimentos mundiais, como a Declaração Mundial de Educação para Todos, acordada em 1990 em Jomtien, na Tailândia, a Declaração de Salamanca (Espanha, 1994), o Brasil fez escolha pela construção de um sistema educacional inclusivo. Esses documentos destacam que os sistemas educativos devem ser tencionados e os programas aproveitados, de modo que considerem toda a gama das diferentes características e necessidades dos alunos.

Neste contexto, convém destacar que o ingresso dos alunos com deficiência<sup>1</sup> no ensino superior é recente, devido aos problemas enfrentados por estas pessoas desde a escolarização na educação básica, e que resultam em obstáculos no ingresso, na permanência, até o término do curso nas Instituições de Ensino Superior (IES).

A *Constituição da República Federativa do Brasil (1988)* assegura o direito a educação às pessoas com deficiência, conforme:

Art.208 É dever do Estado com a Educação:

III- Atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino;

V- Acesso aos níveis mais elevados de ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um. (BRASIL, 1988, p. 35)

Contudo, ainda que a Constituição e outros documentos normatizem direitos às pessoas com necessidades especiais,<sup>2</sup> são necessárias mudanças intensas no modo de enfrentar a questão e recomendar intervenções e medidas práticas com o intuito de remover os obstáculos que evitam ou restringem o ingresso e permanência das pessoas com deficiência. O conceito de inclusão diz respeito

ao fato de que todos têm direito à educação básica e de qualidade, levando em conta as suas habilidades, os seus interesses e as suas necessidades de aprendizagem independente, de suas limitações, sejam elas étnicas, sociais, sexuais ou deficiência. Portanto, a sociedade ainda carece de uma adaptação às necessidades das pessoas com deficiência, racionando espaços de igualdade, mas principalmente, se faz necessário o respeito e a aceitação das diferenças em todas as ações. Então, espera-se trazer neste trabalho discussões e resultados de pesquisas desenvolvidas sobre o acesso das pessoas com deficiência no ensino superior e sua permanência avaliando o que isso traz para a gestão educacional e a educação.

## 2 ENSINO SUPERIOR E AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Embora, os dados demonstrem uma taxa significativamente pequena do acesso das pessoas com deficiência ao Ensino Superior, é possível notar alguns avanços nos últimos anos obtidos, por este público não somente nas universidades, mas na sociedade como um todo. De acordo, com o *Censo do Ensino Superior INEP (2016)*, o número de matrículas da educação superior dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação é de 37.986 pessoas, resultando em um percentual de 0,47% quando considerado o número total de matrículas nas IES de 8.033.574. Desse modo, comparando os dados, denota-se uma parcela muito pequena de ingresso dos alunos com deficiência no ensino superior. Portanto, as discussões sobre inclusão no ensino superior das pessoas com deficiência devem perpassar a eliminação das barreiras, visto que fazem mudar as necessidades com os impedimentos e a igualdade de oportunidades, ocasionando a discussão sobre igualdade de oportunidades, por meio das políticas de ação afirmativa. Consequentemente, na educação este processo inclusivo se dá de diversas formas, desde a providência de adaptações para a realização do processo de seleção, aumento de vagas, cotas ou bônus para o ingresso nas IES a atos que visem à continuação e conclusão com qualidade dos cursos de nível superior. (FREITAS; BAQUEIRO, 2014)

Assegurar o direito à diferença na universidade é ensinar a incluir e, se a instituição não tomar para si essa tarefa, a sociedade continuará perpetuando a exclusão em suas formas mais sutis e mais selvagens. (OLIVEIRA, 2011, p. 38 *apud* FREITAS; BAQUEIRO, 2014). Assim sendo, ainda é preciso mudanças e adaptações para que os alunos com deficiência tenham plenas condições e um processo satisfatório, que favoreça em todos os âmbitos a permanên-

<sup>1</sup> De acordo com a legislação vigente o conceito que se usa é Pessoa com deficiência.

<sup>2</sup> Neste artigo apesar de, segundo as leis se usarem e aceitarem o conceito de deficiência conforme o que pesquiso e através de minhas leituras utilizarei os conceitos "Pessoa com deficiência e/ou com Necessidades especiais como equivalentes.

cia destes discentes no Ensino Superior. Além disso, estar em uma instituição de ensino superior assegura as pessoas com deficiência uma proteção de direito social a partir do dever que as universidades têm da promoção da formação ética, científica e técnica de sujeitos para a criação de uma sociedade. Desta maneira, assim como qualquer outro indivíduo, as pessoas com deficiência têm os mesmos direitos à educação de qualidade que oportunize o desenvolvimento humano em diversas áreas, a compreensão e a capacitação profissional, com a finalidade de aproveitar o julgamento justo dos serviços da sociedade.

### 3 VISÕES METODOLÓGICAS DA PESQUISA

Esta pesquisa classifica-se como de natureza qualitativa, considerando a análise da temática no que se refere ao percentual de ingresso das pessoas com deficiência no ensino superior e aos aspectos e interpretações de cada produção científica selecionada para este estudo. Logo, a pesquisa igualmente se amplia pela metodologia do estado do conhecimento de acordo com a definição de Morosini e Fernandes:

“ Estado de conhecimento é identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica. (MOROSINI; FERNANDES, 2014, p.155)

Primeiramente foram pesquisadas dissertações e teses na Biblioteca de Teses e dissertações (BTD) do IBICT, no período de 2015 a 2018, com os respectivos descritores: alunos com deficiência, ensino superior e permanência. Com esses descritores foram encontrados um total de 86 trabalhos, nos quais buscou-se fazer uma sondagem por meio de leitura fluente dos resumos. Após, foram selecionados oito trabalhos que pesquisassem alunos nos cursos de educação e ciências humanas e que tratavam mais pontualmente sobre a temática pretendida para análise.

Após a seleção dos trabalhos, o próximo caminho foi o mapeamento dessas pesquisas, apresentando seus títulos e autores, fontes e ano. Com o mapeamento e a leitura das teses e dissertações, foi concretizado um pensamento analítico abordando cada trabalho.

### 4 DISCUSSÕES E RESULTADOS

A seguir será apresentado cada um dos oito trabalhos seleciona-

dos trazendo as suas particularidades.

#### 4.1 PARTICULARIDADES GERAIS DE CADA PUBLICAÇÃO

Neste contexto foi elaborado um quadro com as particularidades gerais dos oito trabalhos selecionados que tratam da temática pretendida explanando dados como ano, autor, instituições em que foram produzidas as obras e títulos no período de 2015 a 2018.

**Quadro 1:** Obras selecionadas no IBICT

| ANO  | TÍTULO / PALAVRAS-CHAVE   | AUTOR(ES) E INSTITUIÇÃO  |
|------|---|--|
| 2015 | Análise das Condições de Acessibilidade no Ensino Superior: Um estudo com Pós-graduandos.   | BRANCO, AP. S. C. – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita-Unesp               |
| 2015 | Pessoas com Deficiência no Ensino Superior: Percepções dos Alunos   | CARVALHO, C. L. C de - Universidade de São Paulo   |
| 2016 | A Inclusão do Estudante com Deficiência Intelectual na Educação Superior do IFRS Bento Gonçalves: Um Olhar Sobre a Mediação docente                         | ACCORSI, M. I. – Universidade de Caxias do Sul   |
| 2016 | Direito à Educação da Pessoa com Deficiência no Ensino Superior: Um Estudo da Acessibilidade Arquitetônica e Comunicação nas Universidades no Ceará         | BRAGA, J. de C. F. – Universidade de Fortaleza   |
| 2015 | Inclusão dos Estudantes com Deficiência na Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE  | GÓES, E. P. Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Faculdade de Educação             |
| 2015 | A Pessoa com Deficiência Física: Representações Sociais de Alunos Usuários de Cadeira de Rodas sobre a Escolarização e as Implicações no Processo Formativo | SOUSA, N. M. F. R de. – Universidade Federal do Pará - Instituto de Ciências da Educação |
| 2016 | Um Estudo de Produções Científicas: Ingresso e Permanência de Universitários com Deficiência  | URBAN, A. L. P. – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita - Unesp               |
| 2016 | O Acesso à Informação na UFPB: memórias para lembrar direitos esquecidos  | PEREIRA, G. M. Universidade Federal da Paraíba - Centro Ciências Aplicadas               |

Fonte: Elaborado pela autora

O período de busca dos trabalhos compreendeu o período 2015 a 2018, considerando que as oito obras foram desenvolvidas nos anos de 2015 e 2016, sendo respectivamente quatro obras em 2015 e a outra metade em 2016. Dois trabalhos foram desenvolvidos na Unesp, um na Universidade de São Paulo, um na Universidade Estadual do Rio de Janeiro, um na Universidade Federal do Pará, um na Universidade Federal da Paraíba, um na Universidade

de Fortaleza, e somente uma obra desenvolvida no Estado do Rio Grande do Sul na Universidade de Caxias do Sul.

Após a seleção dos trabalhos, por meio dos resumos, observou-se detalhadamente as palavras-chave, objetivos, metodologia da pesquisa e principais resultados, considerando alguns critérios como: 1º) acesso dos alunos com deficiência no Ensino Superior; 2º) permanência destes alunos no Ensino Superior.

Após esta etapa, optou-se pela exclusão de dois trabalhos, a dissertação de Branco (2015), tendo em vista que faz uma análise das condições de acessibilidade no Ensino Superior com Pós-graduandos, o que se subentende que estes discentes quebram barreiras para estar nessa posição e o foco pretendido neste estudo é outro. Também, não foi analisada a obra de Carvalho (2015), porque está relacionada a uma percepção dos alunos com deficiência no Ensino Superior dentro do curso de contabilidade e como um dos critérios foi a busca de trabalhos que pesquisassem alunos nos cursos de educação e ciências humanas. A seguir será apresentada cada obra selecionada no quadro 2 e logo discutiremos suas contribuições e entrelaçamentos com o foco de pesquisa e descritores.

**Quadro 2:** Obras eleitas que serão discutidas

| FONTE       | ANO  | TÍTULO / PALAVRAS-CHAVE   | AUTOR(ES) E INSTITUIÇÃO | PROBLEMA DE PESQUISA / OBJETIVOS  | METODOLOGIA DE PESQUISA              | PRINCIPAIS RESULTADOS E CONTRIBUIÇÕES DA PESQUISA  |
|-------------|------|---|-------------------------|---|--------------------------------------|--|
| Dissertação | 2016 | Mediação docente, Educação inclusiva, Deficiência intelectual, Educação Superior, Vygotsky                    | ACCORSI, M. I           | Objetivo principal analisar o processo de inclusão de um aluno  | Pesquisa Qualitativa/ Estudo de caso | Análise de dados referentes ao aluno. Verificar como está ocorrendo as adaptações para o aluno e a mediação dos professores.   |
| Dissertação | 2016 | Direito a Educação, Ensino Superior, Pessoas com Deficiência, Acessibilidade arquitetônica e nas comunicações | BRAGA, J de CF          | Avaliar se as universidades no Ceará promovem acessibilidade para ingresso e permanência aos seus alunos com impedimento de longo prazo de natureza física ou sensorial, considerando os aspectos inerentes à eliminação das barreiras arquitetônicas e nas comunicações. | Pesquisa bibliográfica e de campo    | A maioria das instituições já demonstra genuína sensibilização para a necessidade e importância da eliminação de barreiras em todas as suas dimensões para pleno acesso ao ensino superior por parte dos estudantes. |

|             |      |  |                       |  |  |   |
|-------------|------|--|-----------------------|--|--|---|
| Dissertação | 2016 | Pessoas com deficiência, Inclusão, Instituições de Ensino Superior.              | URBAN, A. L. P.       | A pesquisa busca analisar o acesso e a permanência no ensino superior de pessoas com deficiência, a partir de teses e dissertações defendidas nas universidades brasileiras, sob a perspectiva dos próprios alunos.  | Pesquisa bibliográfica qualitativa-quantitativa  | Busca conhecer um panorama geral da Educação Superior no Brasil   |
| Dissertação | 2016 | Memória, Acesso a informação, Pessoa com deficiência, Ensino Superior- Inclusão. | PEREIRA, G. M.        | Inclusão das pessoas com deficiência no Ensino Superior  | Pesquisa exploratória e descritiva de abordagem qualitativa, técnica de pesquisa Shadowing | Constata-se que o cenário como a pessoa com deficiência era vista aos poucos está mudando de forma positiva aceitando e respeitando essas pessoas.  |
| Tese        | 2015 | Representações sociais, Deficiência, Escolarização, Processo formativo           | SOUZA, N. M. F. R de. | A pesquisa teve como objetivo apreender as Representações Sociais (RS) dos alunos universitários com deficiência física, usuários de cadeira de rodas sobre sua escolarização, tendo como fundamento a Teoria das Representações Sociais (TRS) na abordagem processual | Análise de conteúdo, pesquisa qualitativa do tipo descritiva interpretativa.               | O estudo sugere que necessitasse implementar no cotidiano das políticas e propostas de ações que de fato acolham as necessidades dos alunos com deficiência física com acesites de seu empoderamento, processo formativo e profissional de qualidade. |
| Tese        | 2015 | Inclusão, Deficiência, Ensino Superior, UNIOESTE, Paraná.                        | GÓES, E. P de.        | Analisar as Políticas de Inclusão as condições de Permanência dos alunos com deficiência na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE).   | Entrevistas semiestruturadas, Observação direta.   | Falta de intérprete de Língua de Sinais (Libras) e melhores condições para alunos e professores.  |

Fonte: Elaborado pela autora

Optou-se após breve análise das 6 obras discuti-las de acordo com a ordem apresentada anteriormente. Sendo assim, elencaremos elas de 1 a 6 com o seguinte nome "Estudo da obra".

#### 4.2 ESTUDO DA OBRA 1

No trabalho desenvolvido por Accorsi (2016), a autora traz um estudo de caso de um aluno com deficiência Intelectual no Instituto Federal do Rio Grande do Sul de Bento Gonçalves (IFRS). A dissertação tem como objetivo principal avaliar o processo de inclusão do estudante em questão na Educação Superior Tecnológica do IFRS, tendo como foco a mediação docente. Além disso, foram analisados os principais documentos da instituição que abordam os temas de acesso e permanência de pessoas com deficiência no Ensino Superior. O aporte teórico do trabalho foi estruturado pelo estudo e conceito da deficiência intelectual, com confirmação nos

autores como Mantoan e Pletsch; sobre conceitos e reflexões da educação inclusiva no contexto da educação básica e da educação superior, com Carvalho, Baptista, Beyer, Magalhães e Mittler; e nas contribuições de Vygotsky para educação, amparada em seus trabalhos sobre a Defectologia e a Mediação, com apoio de autores como Rego, La Taille e Beyer.

A pesquisa é de cunho qualitativo, utilizou como estratégia um estudo de caso, composto por entrevistas semiestruturadas e análise de documentos. Para tanto, foram escutados sete professores que ministraram disciplinas para o estudante com DI e o próprio estudante. Igualmente foram avaliados os principais documentos da instituição que abordam as demandas do acesso e da permanência de pessoas com deficiência no ensino superior.

Os resultados do trabalho demonstram o quanto é desafiadora a presença que uma pessoa com deficiência desencadeia no processo de ensino, sempre tendo como foco de estudo a mediação docente.

“Assim, quando um estudante com DI alcança os bancos de uma instituição de Educação Superior, talvez muitos se perguntem o que essa pessoa, com uma limitação cognitiva que a restringe de muitas maneiras, está fazendo ali. A inclusão de estudantes com DI na Educação Superior ainda não se tornou corriqueira, mas um número cada vez maior de alunos está entrando e se graduando em cursos por todo o Brasil. Mas, até que ponto esses estudantes com DI estão incluídos? Será que não existe diferença no tratamento dado a eles por professores, direção e colegas? Será que existe preocupação em lhes proporcionar uma boa formação? São compreendidos e aceitos? (ACCORSI, 2016, p. 20)

Então, a obra de uma maneira geral avalia e discute como estão os alunos com deficiência no Ensino Superior e como é o processo de inclusão destes neste nível de ensino. O estudo não teve a pretensão de avaliar a eficiência ou qualidade da atuação dos docentes pôr a perspectiva inclusiva, mas o de fazer uma reflexão. Sendo assim, a autora faz um panorama sobre a vida do estudante justificando o seu problema de pesquisa.

#### 4.3 ESTUDO OBRA 2

A dissertação desenvolvida por Braga (2016), intitulada “Direito à Educação da Pessoa com Deficiência no Ensino Superior: um Estudo da Acessibilidade Arquitetônica nas Comunicações nas Universidades do Ceará”, teve como objetivo geral medir se as universidades no Ceará geram acessibilidade para ingresso e permanência aos seus alunos com impedimentos de longo prazo de natureza física ou sensorial, considerando os aspectos inerentes à eliminação das barreiras arquitetônicas e nas comunicações. Com este intuito,

buscou-se averiguar a percepção da pessoa com deficiência desde a condição de exclusão ao contemporâneo exemplo social de abordagem da deficiência, com julgamento da aparência, da compreensão de produtos, ambientes, programas e serviços, segundo os começos do desenho universal e, quando imprescindível, o caráter de adaptação admissível.

O estudo em questão parte do princípio do exame da legislação internacional e brasileira vigente, sobretudo a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a Lei Nº 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência), foram estudadas as estruturas de avaliação do ensino superior empregados pelo Ministério da Educação, especificamente no que tange à acessibilidade em suas distintas dimensões.

Sendo assim, a autora realizou uma pesquisa de campo e visitou as sete universidades situadas no estado do Ceará, e constatou que em nenhuma das universidades analisadas, as aparências da acessibilidade arquitetônica e nas comunicações são vastamente atendidas, de tal modo que, nem todas estão em etapa semelhante de desenvolvimento das ações nesse sentido e em alguns locais não se pode distinguir setor específico de acessibilidade nas instituições.

A partir da análise, foram definidas duas grandezas para a pesquisa uma delas trata das políticas institucionais de cada universidade estudada e a segunda, as demandas de infraestrutura. Quanto aos aspectos metodológicos do estudo foi feita uma pesquisa bibliográfica e de campo.

Como dito anteriormente foi realizado uma pesquisa bibliográfica que sistematizou a literatura científica acerca do assunto, tratando dos títulos jurídicos, mas também das Ciências Sociais que se trata o assunto em pauta.

Simultâneo à pesquisa bibliográfica efetivou-se a pesquisa de campo por meio de entrevistas semiestruturadas aos responsáveis pelo setor de acessibilidade ou os nomeados pela acessibilidade nas instituições pesquisadas e a observação direta não-participante da autora, dos prédios, apresentados como objeto desse estudo nas universidades que foram visitadas.

Enfim, na pesquisa de abordagem qualitativa a autora pretende entender as relações e ações humanas de forma não quantificável e por meio, de sua observação apresenta uma analogia aos acontecimentos estudados.

Concluindo, a pesquisa é exploratória, tendo em vista que, procurou aprimorar ideias e estabelecer suposições para pesquisas

porvindouros, produzindo fins e procurando estabelecer informação sobre o assunto pesquisado.

#### 4.4 ESTUDO DA OBRA 3

A tese de **Góes (2015)**, teve como objetivo principal analisar as políticas de inclusão e as condições de permanência dos alunos com deficiência na Universidade do Oeste do Paraná (UNIOESTE).

Na realização da pesquisa a autora, por meio de contato com a Secretaria de Ciência e Tecnologia do estado do Paraná, verificou que não existem registros oficiais do número de alunos com deficiência nas Universidades Estaduais do Paraná e pelo número de universidades selecionou a UNIOESTE para o estudo.

Os sujeitos da pesquisa foram estudantes maiores de 18 anos de todos os cursos de graduação que tivessem algum tipo de deficiência, professores que convivessem com esses indivíduos, gestores e profissionais que atuam no Programa de ações relativas as Pessoas com Necessidades Especiais (PEE).

Então sobre a deficiência e o processo de exclusão corrobora-se com o pensamento de **Góes (2015, p.35)**: “Não se trata de minimizar as dificuldades e o sofrimento das pessoas com deficiência e de seus familiares, mas de reconhecer que o processo de exclusão é um processo histórico, contínuo e inerente às sociedades de classes sobretudo o capitalismo.”

Pode-se dizer que somos sujeitos produzidos por meio, de nossas relações e também desse processo histórico, mas principalmente por este sistema, ou seja, o capitalismo.

#### 4.5 ESTUDO OBRA 4

No trabalho de **Sousa (2016)**, o objetivo geral consiste em abranger as representações sociais (RS) dos alunos universitários com deficiência física, usuários de cadeira de rodas sobre sua escolarização e influência na ação formativa. As RS são modelos de informação prática, desenvolvidas no habitual do sujeito, registradas dentro de um referencial e de um pensamento pré-existente, condicionadas a um preceito de crenças, brotados em valores, tradições e representações do mundo e da essência se mostram de modo dinâmico com uma trama de ideias, metáforas, importâncias, experimentos práticos e figuras mais ou menos conectadas.

Este trabalho utilizou uma abordagem qualitativa, sendo que participaram do estudo seis sujeitos e na eleição de documentos

foram agregados como técnica a entrevista e o questionário. Sendo realizado em duas fases e para interpretação dos dados foi empregada a análise de conteúdo.

#### 4.6 ESTUDO DA OBRA 5

Na dissertação, a autora **Urban (2016)** traz como proposta reconhecer como os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação encontram apoio nessas instituições. A pesquisa procura avaliar o acesso e a permanência no ensino superior de pessoas com deficiência a partir de teses e dissertações defendidas nas universidades brasileiras, sob a perspectiva dos próprios alunos.

Essa pesquisa é de cunho bibliográfico de cunho quantitativo e qualitativo, tendo como elemento de estudo vinte produções científicas, entre elas quinze dissertações e cinco teses e atentou distinguir um panorama geral da educação superior no Brasil. **Urban (2016)** traz os dados do Censo de 2014 apontando que 0,4% dos alunos da educação superior são alunos público-alvo da educação especial, estando 63% em Institutos de ensino IES privadas, 36% em IES públicas e 1% em especiais.

As obras estudadas no trabalho apontam que as representações dos alunos presentes nesses estudos são discentes com deficiência visual, auditiva/surdez, física e intelectual; os cursos de graduação em diversas áreas do conhecimento, destacando-se o curso de pedagogia em ampla parte dos estudos, e as instituições frequentadas, que são públicas e privadas. As adequações de acesso realizadas durante o vestibular apontaram que a maior parte das IES apropriam esse instrumento às necessidades dos alunos. As ações de permanência e acessibilidade foram realizadas por Instituições de Ensino Superior, Núcleos de acessibilidade, coordenação de curso e por professores que propiciaram ações recebendo às necessidades dos educandos, procurando promover condições de permanência, portanto como mencionado por documentos oficiais. A seguir, foram apresentadas as barreiras, arquitetônicas, pedagógicas, comunicacionais e atitudinais, encontradas nas IES. Diante disso, pode-se notar que os alunos com deficiência que estão nas IES precisam de apoio durante o acesso e a permanência. Os atos têm sido concretizados pelos diferentes campos das IES, contudo, esses alunos ainda têm se deparado com empecilhos para sua eficaz permanência.

Conforme **Urban (2016, p. 14)**:

“A inclusão dos alunos com deficiência no Ensino Superior é assegurada pelos documentos legais e devem lhes ser dadas as condições de desenvolvimen-

to pessoal, social e profissional. Ao mesmo tempo, a condição da deficiência não deve definir a área de interesse profissional do aluno.

Sabe-se que o processo de inclusão no Ensino Superior é garantido por lei, mas é de suma importância saber suas necessidades e que sejam garantidas plenas condições de igualdade para esse sujeito. Enfim, a dissertação mostra que as universidades proporcionam condições para que os alunos com deficiência possam cursar esse nível de ensino, entretanto, a permanência e a acessibilidade estão relacionadas as barreiras encontradas para a plena participação desses estudantes.

#### 4.7 ESTUDO OBRA 6

Pereira (2016), em sua dissertação, mostra uma concisa explicação sobre os direitos alcançados por meio da legislação, resoluções, normas internacionais e brasileiras, bem como as resoluções, setores e serviços no domínio da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), propostas às pessoas com deficiência. O estudo objetiva avaliar a promoção à informação na esfera da UFPB, sob a visão e lembranças individuais e coletivas dos estudantes com deficiência e consiste em uma pesquisa exploratória e descritiva, de abordagem qualitativa. Por isso, a autora empregou na coleta de dados a técnica Shadowing (acompanhamento), e entrevista pelo ponto de vista da História oral temática e como indivíduos da pesquisa se denomina os alunos regularmente registrados na Universidade Federal da Paraíba podendo se verificar na dissertação que os sujeitos da pesquisa ainda encaram muitas barreiras para o acesso à informação da UFPB, episódio que acomete os princípios e os direitos que abonam o acesso, recordando que esta função em sua visão acadêmica e também pessoal é de suma importância pelo seu instrumento formador e transformador.

Pereira (2016) traz que na UFPB há cerca de 1.334 alunos com deficiência que estão matriculados em algum curso no Campus I de João Pessoa- Paraíba. Inclui-se a isso a inquietação do direito ao ingresso, a informação em sua aparência universal, como um direito basal, de modo recente, cogitou - se como esse ingresso pode melhorar a inclusão.

Nesse panorama de discussões, o autor aborda que as alternativas de ingresso e modo da informação por componente da Pessoa com Deficiência, tornam indispensáveis que as Instituições de Ensino Superior se adaptem de forma a auxiliar as necessidades distintas dos alunos com deficiência com o atendimento de suas especificidades, mirando não somente sua possibilidade de acesso, mas também possibilitando a sua permanência e conclusão do curso.

Com todas as observações surgiu o problema de pesquisa: Qual o papel que a informação desempenha nesse processo de inclusão e permanência na Universidade e como e onde os alunos com deficiência cumprem seu direito de acesso à informação no âmbito da UFPB? O autor apontou a necessidade de conceber adequações que possam surgir como imperativas, por meio de recordações, como indispensáveis para a execução autêntica e concluída para o ingresso a informação e contribuições necessárias a permanência e conclusão desses cursos pelos alunos. Portanto, Pereira traz a visão dos alunos com deficiência por meio de suas memórias percurso na educação os apoios necessários a permanência conclusão do curso por esses sujeitos da pesquisa.

#### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e do Estado do Conhecimento. Percebeu-se que, apesar da relevância do tema, este conceito em seu modo geral, ainda é pouco discutido. Além disso, os estudos analisados têm em comum um resgate teórico da deficiência e como esta foi construída e produzida nos diferentes contextos e o que os sujeitos com deficiência fizeram para chegarem e serem reconhecidos no espaço do Ensino Superior.

Com isso, por meio da análise dos estudos, pode-se constatar que tivemos avanços em diversos espaços alcançando direitos para as pessoas com deficiência, mas ainda há de se quebrar barreiras no contexto educacional para o gozo dos plenos direitos assegurados para esse público. Desse modo, retomando o objetivo deste trabalho, que foi de realizar um levantamento teórico acerca dos estudos que mostrassem o acesso e permanência dos alunos com deficiência no Ensino Superior, entende-se que apesar de notar que em sua maioria os estudos analisados foram delimitados a esse tema, devido a inquietações perante esse público pelos autores, o assunto em questão é de suma importância já que as pessoas com deficiência cada vez mais estão garantindo que seus direitos e espaços sejam garantidos da melhor forma e com igualdade de gênero.

## Referências

ACCORSI, M. I. A inclusão do estudante com deficiência intelectual na Educação

Superior do IFRS Bento Gonçalves: um olhar sobre a mediação docente. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Caxias do Sul, Programa de Pós-Graduação em Educação.

BRAGA, J. C. F. Direito à educação da pessoa com deficiência no ensino superior: um estudo da acessibilidade arquitetônica e nas comunicações nas universidades no Ceará. 2016. Dissertação (Mestrado em Direito Constitucional) – Universidade de Fortaleza.

BRANCO, A. P. S. C. Análise das condições de acessibilidade no ensino superior: um estudo com Pós-Graduandos. 2015. Dissertação (Mestrado em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem) – Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Ciências, Bauru.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil:** texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais nos 1/1992 a 68/2011, pelo Decreto Legislativo nº 186/2008 e pelas Emendas Constitucionais de Revisão nos 1 a 6/1994. 35. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2012. Disponível em: [http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/15261/constituicao\\_federal\\_35ed.pdf?sequence=9](http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/15261/constituicao_federal_35ed.pdf?sequence=9). Acesso em: 2 maio 2017.

\_\_\_\_\_. **Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais.** Brasília: UNESCO, 1994.

CARVALHO, C. L. C. Pessoas com deficiência no ensino superior percepções dos alunos. 2015. Dissertação (Mestrado em Contabilidade e Contabilidade) – Universidade de São Paulo.

FREITAS, M. A. G.; BAQUEIRO, D. F. A. **Políticas públicas e as pessoas com deficiência no ensino superior no contexto brasileiro.** [S.l.: s.n.], 2014. Disponível em: [http://www.equidade.faced.ufba.br/sites/equidade.oe.faced.ufba.br/files/politicas\\_publicas\\_e\\_as\\_pessoas\\_com\\_deficiencia\\_no\\_ensino\\_superior\\_no\\_contexto\\_brasileiro\\_-\\_marielen\\_freitas\\_e\\_diciola\\_barreto.pdf](http://www.equidade.faced.ufba.br/sites/equidade.oe.faced.ufba.br/files/politicas_publicas_e_as_pessoas_com_deficiencia_no_ensino_superior_no_contexto_brasileiro_-_marielen_freitas_e_diciola_barreto.pdf). Acesso em: 13 jun. 2018.

GÓES, E. P de. Inclusão de estudantes com deficiência na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). 2015. Tese (Dou-

torado em Políticas Públicas e Formação Humana) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Educação.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IBICT). **Busca de dissertações e teses.** Disponível em: <http://bdtd.ibict.br/vufind/>. Acesso em: 26 jun. 2018.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Sinopse Estatística da Educação Superior 2015.** Brasília: Inep, 2016. Disponível em: <http://inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>. Acesso em: 14 jun. 2018.

MOROSINI, M. C.; FERNANDES, C. M. B. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação Por Escrito**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, jul./dez. 2014.

PEREIRA, Giulianne Monteiro. O acesso à informação na UFPB: memórias para lembrar direitos esquecidos. 2016. 213 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa.

SOUSA, Neide Maria Fernandes Rodrigues de. A pessoa com deficiência física: representações sociais de alunos usuários de cadeira de rodas sobre a escolarização e as implicações no processo formativo. 2016. 260 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Educação, Belém.

UNICEF. **Declaração Mundial sobre Educação para Todos:** plano de ação para satisfazer as necessidades básicas de aprendizagem. Tailândia: UNESCO, 1990. Disponível em: [unicef.org/brazil/declaracao-mundial-sobre-educacao-para-todos-conferencia-de-jomtien-1990](http://www.unicef.org/brazil/declaracao-mundial-sobre-educacao-para-todos-conferencia-de-jomtien-1990). Acesso em: 2 maio 2017.

URBAN, A. L. P. Um estudo de produções científicas: ingresso e permanência de alunos com deficiência. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação Escolar) – Universidade Estadual Paulista- Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências e Letras (Campus Araraquara).